“GENY,

DONA DE SI”

Texto em 2 atos
De Elder Walburges Cosendey

PERSONAGENS

Geny

Nina

Stanley

Hans

Marinheiro (o mesmo que faz Stanley)

(Este texto contém cenas de nudez e linguagem imprópria.)

1º ATO

CENA UM

(Calçadão dos Arcos da Lapa. Ao fundo, vê-se os Arcos, sons barulhentos de um bairro boêmio. Pegando a última pilastra, à esquerda, uma rua que termina sob o Arco. Mais para o proscênio, insinuações de portas fechadas. No extremo à direita, um grande paredão onde termina a calçada. Sons de carros, vozes desconexas. Por trás da última pilastra, à direita, ouve-se gemidos humanos. Nota-se que é um casal transando e a mulher está relutando. De repente um grito de mulher e ela aparece, esbravejando.)

GENY

(Surgindo atrás da pilastra dos Arcos, ajeitando a saia, Está furiosa) Ô, seu filho da puta! Quantas vezes já lhe disse que não dou a bunda! (Ele surge ajeitando as calças. É Hans, o cafetão. Aproxima-se dela. Ela o encara) Eu não sou galinha!

HANS

(Carinhando-lhe o rosto) Mas, Geny... (Pausa) Eu estou lhe pagando, porra!
Olha que eu tenho de graça! E elas ainda me pagam... (Olha-a com interesse) É um "privilégio" pra você...

GENY

Eu não sou como as outras! Não tenho cafetão...

HANS

(Interrompendo-a) Agenciador! Eu sou agenciador! Cafetão é baixaria… É título de quem trabalha lá pros lado do Cais...

GENY

Acontece, que eu sou dona de mim! Ninguém me manda! Sou como aquela... Aquela... Daquele filme (Pausa) Ah! Lembrei! O Stanley me levou para ver o filme! (Recordando) "Irma, La Douce!"

HANS

(Debochando) Está ficando culta a minha menina, depois que conheceu aquele marinheiro Yankee! (Olha-a intrigado) Hum! E você acha que ele lhe vai levar para a América? (Pausa) Sonha! Pode sonhar!

GENY

Eu não sonho! Ele me ama!

HANS

Ama?!

GENY

(Submissa) Gosta. Gosta de mim!

HANS

(Categórico) E você acha que ele vai levar uma puta que faz vida sob os Arcos da Lapa? Acorda, Cinderela!

GENY

Quantos homens se apaixonam por mulheres da vi... Mulheres, assim, como eu e levam para mudar de vida. (Positiva) E quando isso acontece, nenhuma trai o homem amado! Não lhe põe chifres!

HANS

(Olha em volta) Que tal uma cerveja?

GENY

E nós vamos beber onde? Aqui? Em pé? Igual a dois postes?

HANS

O cara ali do bar, me deve alguns favores, ele deixa eu trazer uma mesa e duas cadeiras. (Saindo) Ele gosta de comer aquilo que você não quis me dar! Eu lhe arrumei bundas maravilhosas! (Sai)

GENY

(Erguendo-lhe o dedo) Aqui ó! (Sozinha) É ruim heim! (Dando tapas na bunda) Aqui só serve pra uma coisa! (Pega um maço de cigarro, tira um, leva a boca e dá uma tragada satisfeita. Olha para o cigarro entre os dedos) Essa porra eu sei que mata, mas, que fazer!

HANS

(Trazendo mesas dobráveis e duas cadeiras) Ajuda aqui ó...

GENY

Ó, o quê?

HANS

Senhora dona de si! (Ajeita a mesa e as cadeiras. Puxa uma e senta)

GENY

Ei! Cadê as cervejas?

HANS

Você não quer beber? Vá buscar!

GENY

(Fazendo menção de sair) Você está me devendo...

HANS

Devendo porra nenhuma! Primeiro você não quis me levar pro seu quarto. Me convenceu a fuder que nem cachorro, ali, atrás dos Arcos...